

Editorial

Este décimo quinto número da *Revista Latino-Americana de Educação em Astronomia* (RELEA) é muito significativo e tem motivos para comemoração.

Com efeito, a RELEA, inicialmente classificada como B3 para o triênio 2007-2009, recentemente recebeu o conceito B1 na Classificação dos Periódicos no sistema Qualis da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior) na área de Ensino, para o ano base de 2011. Obrigado a todos que contribuíram para este resultado.

Informamos ainda que as Atas do II Simpósio Nacional de Educação em Astronomia (II SNEA) estarão disponíveis em breve no site: www.usp.br/snea2012. Elas conterão todos os resumos de trabalhos apresentados em comunicações orais e painéis, os trabalhos completos enviados bem como os relatórios produzidos pelos grupos de trabalho nos encontros de pesquisa realizados durante o Simpósio.

Em continuidade a esse importante evento na área, o III Simpósio Nacional de Educação em Astronomia (III SNEA) está previsto para ocorrer em outubro de 2014, na cidade de Curitiba, PR.

Neste número contamos com quatro artigos:

Inclusão de deficientes visuais no programa de visita escolar programada do Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST), de Carla de Oliveira Gonçalves e Maria da Conceição Barbosa-Lima. Este artigo analisa uma experiência de mediação em atividades com alunos deficientes visuais do Instituto Benjamin Constant (IBC) no Programa de Visita Escolar Programada do MAST. No que se refere às modificações e novas propostas apresentadas para o programa, é abordada a construção de um planisfério celeste tátil.

Astronomia no Ensino Médio: compreendendo detalhes do movimento aparente das estrelas com um miniplanetário, de Demetrius dos Santos Leão. Este trabalho apresenta os resultados de uma intervenção junto a alunos do Ensino Médio empregando um miniplanetário como principal recurso didático. Usando como referencial teórico as idéias de contextualização e dialogicidade de Paulo Freire, foram enfatizados assuntos como a trajetória aparente das estrelas, pontos cardeais e outros para o céu de Brasília.

Clube de Astronomia de Araranguá: a formação de professores de Ciências como divulgadores científicos, de Felipe Damasio, Olivier Allain e Adriano Antunes Rodrigues. Este texto apresenta um estudo realizado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, no campus de Araranguá. Trata da formação inicial de docentes do curso de Licenciatura em Ciências da Natureza com habilitação em Física em suas ações de divulgação científica para o público geral da região, por meio de um Clube de Astronomia e fundamentado na Teoria da Aprendizagem Significativa.

Movimento aparente do Sol, sombras dos objetos e medição do tempo na visão de alunos do sétimo ano do Ensino Fundamental, de Daniel Iria Machado. Esta pesquisa teve o intuito de conhecer concepções de alunos e avaliar a contribuição para seu entendimento propiciado por uma atividade feita com um relógio de Sol interativo. A intervenção realizada colaborou para a aquisição de novos conceitos por parte dos alunos, contato com novos fenômenos e a elaboração de explicações, indicando um potencial educativo dessa ação.

Mais informações sobre a Revista e instruções para autores constam do endereço: www.relea.ufscar.br. Os artigos poderão ser redigidos em português, castelhano ou inglês.

Agradecemos ao Sr. Walison Aparecido de Oliveira pela editoração dos artigos, aos Editores Associados, aos autores, aos árbitros e a todos aqueles que, direta ou indiretamente, nos auxiliaram na continuidade desta iniciativa e, em particular, na elaboração da presente edição.

Editores

Paulo S. Bretones

Luiz C. Jafelice

Jorge E. Horvath